

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano II | 11 de Fevereiro de 2019 | Nº 55

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## Sindicato protesta contra demissão e promoção 'fake' no Bradesco de Itaí

Mesmo depois de condenado por sonegar aumento para “promovidos”, banco insiste na prática!

Na sexta-feira, dia 8, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** fez um protesto no Bradesco de Itaí para denunciar uma prática comum no banco, que consiste em promover um empregado sem, no entanto, pagar-lhe a remuneração do novo cargo – meses se passam até que o bancário se veja realmente promovido, ganhando mais pelo trabalho de maior responsabilidade.

Essa prática do Bradesco penaliza o funcionário duplamente: em primeiro lugar porque normalmente ele tem de se mudar de cidade para obter a promoção (o que gera um gasto não previsto até então), e em segundo lugar porque o funcionário tem de

trabalhar com mais atribuições e maior responsabilidade, mas recebendo a mesma velha quantia.

Foi o que aconteceu em Itaí: a empregada se mudou de Santa Cruz do Rio Pardo para lá, começou a exercer a nova função e o salário... ó. E pra acabar, ela foi demitida no fim de janeiro.

### Prática condenável

Em 2013, o Ministério Público do Trabalho da 4ª Região moveu uma ação civil pública (processo nº 0020218-02.2013.5.04.0020) contra o Bradesco por causa de dispensas discriminatórias (dois irmãos, de agências distintas no RS, foram demitidos no mesmo dia em represália ao

fato do pai deles, ex-gerente do banco, ter ajuizado uma ação trabalhista) e por causa de sonegação de aumentos salariais decorrentes de promoções de funcionários.

A condenação veio em 2017, com o Bradesco sendo obrigado a pagar cerca de R\$ 800 milhões por danos morais coletivos (1% do lucro obtido entre 2008 e 2012).

O juiz obrigou o banco a “sempre que atribuir funções ou alterar as funções já exercidas pelos seus funcionários, pagar e conceder, imediatamente ou retroativamente, o acréscimo salarial correspondente e os demais direitos decorrentes do exercício de funções do novo cargo ou das novas atribuições”.



**Diretores do Sindicato levaram caixa de som e microfone para contar à população que o Bradesco, apesar dos lucros bilionários de todo ano, ainda insiste na prática de economizar migalhas às custas de bancários 'promovidos'**

## Bancária do Bradesco recebe R\$ 280 mil em acordo para quitar pedidos de 7ª e 8ª horas e de desvio de função

No ano passado o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** processou o Bradesco por ele ter “promovido” uma funcionária sem pagar a ela sequer um centavo a mais [leia acima sobre um caso semelhante].

A bancária em questão foi admitida pelo banco em agosto de 2011, como “escriturária”. Em dezembro de 2013 passou a exercer a função de “supervisora administrativa”, com jornada de oito horas. Depois, em maio de 2015,

foi promovida a “gerente de contas PF” (pessoa física).

### Desvio de função

Por fim, em abril de 2017 ela recebeu mais uma “promoção”: foi transferida para Boraceia (a 50 quilômetros de Bauru) para exercer a função de “gerente mix”, tendo de atender, além de pessoas físicas, também pessoas jurídicas (PJ).

Ela passou a viajar diariamente com seu veículo (já que não havia ônibus inter-

municipal em horário compatível) e passou a ter mais atribuições.

No entanto, apesar da responsabilidade extra (lidar também com empresas) e dos gastos extras (de combustível e de tempo de viagem), a bancária continuou recebendo a mesma remuneração.

Essa situação gerou transtornos psiquiátricos à trabalhadora, que acabou tendo de se afastar para tratamento médico.

### 7ª e 8ª horas

O **Sindicato** também reclamou sobre o aumento da jornada da bancária a partir de 2013. Para a entidade, apesar da nomenclatura da função, ela não podia ser considerada como “de confiança” ou “de chefia”, uma vez que a bancária não detinha autonomia para tomar decisões, nem poder de representação e nem alçada para liberar operações de crédito. Também não podia admitir, demitir, transferir e nem tampouco promover

os demais empregados.

Em resumo, a bancária não poderia ser enquadrada na exceção legal contida no § 2º do artigo 224 da CLT, que permite jornada superior a seis horas para os bancários em cargos de confiança.

Antes do julgamento dos pedidos, numa audiência, a bancária optou por aceitar um acordo no valor de R\$ 280 mil para quitar os pedidos.

O **Sindicato** segue no combate contra os abusos do Bradesco.

# Sindicato pede adicional de periculosidade para agência 1º de Agosto do BB

Os funcionários do Banco do Brasil que trabalham no prédio da rua Primeiro de Agosto (que abriga a agência 0037-X e a Seret) estão expostos a um risco que não existe em outros locais de trabalho, e esse risco se faz presente na figura de um gerador de energia elétrica alimentado por óleo diesel. Há, inclusive, uma grande quantidade de combustível armazenada permanentemente no local.

Temendo pela integridade física dos trabalhadores, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** ajuizou em novembro do ano passado uma ação pleiteando que o BB pague adicional de periculosidade para os funcionários lotados no prédio.

O **Sindicato** também pede que seja realizada uma perícia técnica, por um Engenheiro de Segurança do Trabalho, no setor de tesouraria (Seret), que é onde se encontra instalado o gerador. O objetivo é que sejam apontadas eventuais providências a serem adotadas pelo banco para amenizar eventuais riscos.

## Adicional

O adicional de periculosidade é devido não somente a trabalhadores expostos a risco permanente, mas também àqueles expostos a risco intermitente.

Na ação civil coletiva ajuizada pelo **Sindicato** está explicado que os funcionários lotados no prédio da rua Pri-

meiro de Agosto, especialmente os que trabalham no setor de tesouraria, encontram-se em área considerada de risco, de acordo com o Anexo 2 da Norma Regulamentadora Nº 16 (“Atividades e Operações Perigosas com Inflamáveis”).

## Audiência

A primeira audiência do processo aconteceu no último dia 4. Representando o **Sindicato** estavam o advogado João Popolo Neto, a diretora Michele Montilha e o diretor Paulo Tonon, que é também funcionário do BB.

Como era de se esperar, a entidade não obteve sucesso na audiência de conciliação com o banco.



Para acompanhar esta ação, acesse a página do Tribunal do Trabalho da 15ª Região ([portal.trt15.jus.br](http://portal.trt15.jus.br)), clique em 'PJe' na seção 'Processos' e, por fim, em 'Consulta Pública Processos' para inserir o número ao lado:



## Acordo com MPT faz CEF convocar concursados

Em nível nacional, seja de forma individual, seja de forma coletiva, muitos dos aprovados no concurso de 2014 da Caixa Econômica Federal foram buscar na Justiça sua convocação.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** mesmo já conquistou pela via judicial a nomeação de oito concursados, e, fora esses, ainda há cerca de outros 30 aguardando a decisão final de processos também movidos pela entidade.

Para resolver esse impasse dos concursados, representantes da Caixa se reuniram com a procuradora Ludmila Reis Brito Lopes, do Ministério Público do Trabalho no Distrito Federal (MPT-DF) no último dia 4. Em nota publicada após a reunião, o MPT informou que a Caixa vai convocar os aprovados.

O concurso só continua válido até hoje por causa da atuação do MPT, que pediu a suspensão da validade dos concursos até o trânsito em julgado da ação. O número de aprovados a serem convocados ainda não foi divulgado.

A Caixa divulgou que o objetivo é convocar, de forma escalonada, “o maior número possível sem que ultrapasse os limites estipulados pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest)”, que fixou em 90 mil o número máximo de empregados na Caixa (hoje a Caixa conta com 86.334 funcionários).

A reunião com a procuradora também tratou da convocação de Pessoas com Deficiência (PcD). Segundo os advogados da Caixa, a instituição pretende convocar os concursados da lista de PcD

em percentual superior aos 5% previstos no edital.

Para Ludmila Lopes, a atitude da direção da Caixa em procurar o MPT “é muito bem-vinda”, assim como a intenção de buscar a solução do conflito.

Em resumo, ficou acertado que a Caixa vai submeter a questão aos órgãos de governança, enquanto que o MPT buscará uma posição institucional para a definição dos termos de um possível acordo.

Para o **Sindicato**, é urgente a contratação de mais funcionários para a Caixa, principalmente por causa dos PDVs do ano passado (um em fevereiro e outro em novembro), aos quais mais de 2,9 mil empregados aderiram. É nas agências do banco federal que o problema das filas e da superlotação é mais visível.

## Chegou o CROSSFIT

Uma atividade **segura cheia de energia e estímulos** para crianças, adolescentes e adultos!

- RESISTÊNCIA
- EQUILÍBRIO
- FLEXIBILIDADE
- VELOCIDADE
- FORÇA

Temos Trabalhos personalizados para grupos e times.  
**(14) 99186-4833**

**TERÇA**  
18h30 às 19h30

**QUINTA**  
18h30 às 19h30

**PREÇO ESPECIAL**  
Criança, Adolescentes e Adultos

**Rua Marcondes Salgado, 4-44 Centro - Bauru/SP**

## Inscrições para representantes de base seguem abertas

Os interessados em fazer parte do Conselho de Representantes de Base do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** só têm até o dia 18, próxima segunda-feira, para se candidatar. Os representantes têm a função de atuar como ponte entre o local de trabalho e o **Sindicato**. Inscreva-se!

### Calendário da eleição 2019

- **28/01 a 18/02:** Prazo para inscrição de candidatos ao Conselho de Representante de Base, a serem feitas na sede do Sindicato, em Bauru, das 8 horas às 17 horas;
- **20/02:** Publicação da relação dos candidatos inscritos;
- **21/02 a 25/02:** Prazo de cinco dias para impugnação de candidatos;
- **26/02:** Prazo para ciência aos candidatos impugnados;
- **27/02 a 06/03:** Prazo de defesa aos candidatos impugnados;
- **07/03:** Publicação dos recursos dos candidatos impugnados;
- **08/03 a 12/03:** Coleta de votos nos locais de trabalho dos candidatos inscritos ao Conselho de Representantes de Base;
- **13/03:** Publicação da relação dos candidatos eleitos;
- **18/03:** Posse dos candidatos eleitos ao Conselho de Representantes de Base.



Na última sexta-feira, dia 2, diretores do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** estiveram no Santander de Itaí, onde um bancário foi demitido sem justa causa. Ao chegar no local, os diretores se depararam com a agência lotada, e, devido à demissão do bancário, somente quatro funcionários trabalhavam para atender toda a demanda. O **Sindicato** entrará em contato com o regional responsável pela agência, solicitando com urgência a contratação de mais funcionários.

## Banco PAN vai pagar o PPR, mas não a PLR

Na semana passada, os funcionários do Banco PAN foram informados de que não vão receber a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), somente os valores referentes ao Programa Próprio de Remuneração (PPR) da instituição. Diante dessa notícia, alguns funcionários procuraram o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** para saber se isso estava correto, e a resposta, infelizmente, é sim.

O pagamento somente do PPR está previsto no acordo coletivo aditivo do PAN, assinado no ano passado.

A permissão para o banco descontar da PLR o valor pago a título de PPR só foi aceita pelo movimento sindical – e pelos funcionários, em assembleias – porque na ocasião o PAN ameaçava demitir cerca de 30% dos seus funcionários, diante da "necessidade de redução de custos para o exercício de 2018".

Em troca de permitir essa compensação, o movimento sindical obteve do banco o compromisso de manutenção do quadro de funcionários por seis meses.

O Banco PAN, controlado pelo BTG Pactual e pela Caixa Econômica Federal, conta hoje com 2.195 funcionários e divulgou seus resultados na última terça-feira: teve lucro líquido de R\$ 221,5 milhões no ano passado, 4% maior que o de 2017.

### PLR de outros bancos

Santander, Bradesco, Itaú e Safra também já divulgaram os resultados de 2018, bem como as datas de pagamento da segunda parcela da PLR (*tabela abaixo*). O Santander teve lucro líquido de R\$ 12,166 bilhões em 2018 (52% maior que o de 2017!), o Bradesco, de R\$ 19,085 bilhões (30,2% maior!), o Itaú, de R\$ 24,977 bilhões (4,2% maior) e o Safra, de R\$ 2,146 bilhões (12,1% maior).

### Confira as datas de pagamento da PLR:

Bradesco - dia 6

Safra - dia 22

Santander - dia 28

Itaú - dia 1º de março



## Assembleia discute apoio a chapas nas eleições dos bancários do RN e dos Correios do RS

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realiza uma assembleia nesta quarta-feira, dia 13, a partir das 17h30 (a segunda chamada será às 18 horas), para que os associados discutam e deliberem sobre o fornecimento de apoios político e financeiro para duas chapas, uma que vai disputar a eleição do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte e uma que vai disputar a eleição do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul (Sintect-RS).

### Bancários do RN

Atualmente, o Sindicato dos Bancários do RN é filiado à CSP-Conlutas e dirigido por militantes da Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB), tal como o **Sindicato dos Bancários de Bauru**.

Assim, a entidade apoia a reeleição da atual direção, representada pela Chapa 1 "Independência e Luta".

### Correios do RS

Já o Sintect-RS tem hoje uma Diretoria proporcional, formada por trabalhadores de diversas correntes polí-

ticas. Mas, também como o **Sindicato dos Bancários de Bauru**, a entidade extinguiu a regra da proporcionalidade. Ou seja: a partir do próximo mandato, ela será dirigida pela chapa que obtiver o maior número de votos nesta eleição.

O **Sindicato** defende o apoio à Chapa 3 "Luta pela base", formada por trabalhadores independentes e por militantes do Movimento Revolucionário Socialista (MRS). É preciso colocar o Sintect-RS no caminho da luta!

# Reforma da Previdência é prioridade do governo Bolsonaro

Jair Bolsonaro conseguiu emplacar seus aliados Rodrigo Maia (DEM-RJ) e Davi Alcolumbre (DEM-AP) como presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado. Assim, pelo menos na teoria, tem pela frente um caminho mais favorável para fazer avançar as reformas planejadas, sendo a mais urgente delas a da Previdência, que o governo pretende ver aprovada até junho.

Na segunda-feira passada, dia 4, o *Estadão* divulgou o teor de uma minuta dessa reforma, revelando que ela deve ser mais dura que a proposta apresentada por Temer.

No projeto consta a previsão de idade mínima de 65 anos para homens e mulheres se aposentarem. A nova idade valerá depois de um período de transição que pode chegar a 19 anos. Além disso, o governo quer fixar o tempo de contribuição de 40 anos para quem quiser receber o valor integral do benefício.

Entre outras mudanças perversas, a nova proposta cria novas regras para benefícios assistenciais (pagos a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda) sem vinculação com o salário mínimo e promove redução de

dois para um salário mínimo da renda máxima para o trabalhador poder receber o abono salarial.

## Modelo de capitalização

De acordo com o jornal *O Globo*, o governo também estuda criar modelo de capitalização, em que jovens poderiam abrir mão de férias e 13º salário. De acordo com fontes a par do que vem sendo analisado, já existe uma base legal para isso, que é a reforma trabalhista.

O texto da proposta ainda terá de passar pelo crivo do presidente Bolsonaro. O vice-presidente da República,



Hamilton Mourão, já se posicionou contra alguns itens da nova proposta, assim como o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni.

Segundo o porta-voz do governo, Otávio Rêgo Barros, a conclusão do texto da reforma e a apresentação ao Congresso só deve acontecer

após a saída do presidente do hospital.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, essa nova proposta não foi ventilada à toa. Está claro que, sendo nessa ou em outra proposta, os trabalhadores serão seriamente prejudicados.

## Multa da ANM para a Vale é migalha!

A Vale acumulou lucro líquido de R\$ 11,171 bilhões no período de janeiro a setembro de 2018. Para uma empresa desse porte, o que é receber uma multa de R\$ 3.293,90 da Agência Nacional de Mineração (ANM) pelo rompimento da barragem em Brumadinho?

Na quinta-feira passada (31), a ANM aumentou de R\$ 3,2 mil para R\$ 3,4 mil o valor máximo das multas que poderá aplicar a mineradoras.

O valor irrisório para empresas de grande porte consta no decreto publicado em junho de 2018, que regulamentou o Código Nacional de Mineração, de 1967. A medida provisória que fixava novos valores da multa da ANM foi enviada em julho 2017 ao Congresso para modernizar



o Código de Mineração, mas por uma omissão do plenário da Câmara dos Deputados, presidida por Rodrigo Maia (DEM-RJ), que não pautou a votação e deixou caducar a medida que elevava o valor para R\$ 30 milhões, a Vale, que ceifou a vida de provavelmente mais de 300 pessoas (até o momento, há 157 mortos e 182 pessoas desaparecidas), pagará essa migalha.

Isso é justo? Até quando a impunidade vai ser mascarada? Quantas pessoas ainda perderão suas vidas por conta dela?

## SindBar de fevereiro é com a banda Ornitorrock

A atração do mês de fevereiro do SindBar já está definida: quem sobe ao palco é a banda Ornitorrock, com um *setlist* que se divide entre sucessos do pop/rock dos anos 1990 e 2000 (Red Hot Chili Peppers, Pearl Jam, Foo Fighters, Audioslave, U2...) e clássicos do rock das décadas de 60, 70 e 80 (Beatles, The Who, The Doors, Led Zeppelin, David Bowie, Rush, Black Sabbath, Queen...). Será um show imperdível para os fãs de rock'n'roll!

O **Sindicato dos Bancários de Bauru** abre os portões para o público às 19 horas, mas a apresentação da banda começa às 21 horas.

O SindBar conta com recreação para crianças, bebidas e espetinhos. A entrada é gratuita. Não perca!

